



Newsletter

InfoTatô nº 1

Novembro 2018

Fotografia: José Carlos Bernardo Costa

Editorial

Caros amigos, colegas, seguidores, amantes das tartarugas marinhas e fãs da nossa causa, é com grande prazer que partilhamos esta nossa primeira Newsletter da Associação Programa Tatô.

Enquanto refletia sobre o que escrever neste primeiro editorial, pensava no que realmente me motivou chegar até aqui, porquê esta paixão pelas tartarugas marinhas? Lembrei-me das muitas aventuras que passei, dos países e culturas tão diferentes, dos lugares inóspitos, das condições extremas, das bolhas nos pés por andar quilômetros na areia da praia e muitas vezes sem ver uma única tartaruga, das tempestades de meter medo, das noites mal dormidas, enfrentar caçadores de tartaruga, e tudo pelas tartarugas marinhas; lembrei-me das centenas de tartarugas que vi no mar e na praia a desovar, nas tartarugas que ajudei voltar ao mar, e que sempre me emociono quando vejo uma tartaruga desovar ou um filhote a lutar para enfrentar o mar. Mas percebi que o que verdadeiramente me motivou e me motiva não são só as tartarugas marinhas, mas as pessoas, as diferentes culturas, o poder contribuir para que essas pessoas que muitas vezes vivem em condições extremas possam ter uma vida melhor e que ao mesmo tempo possam fazer parte de tudo isto que é a conservação da natureza, das espécies ameaçadas. O que me motivou chegar até aqui, é poder ver nos olhos de alguém um brilho diferente por proteger em vez de comer.

Em 2016 convidaram-me para fazer parte desta maravilhosa equipa, o Programa Tatô. Com muitos desafios enfrentados, com muitas dificuldades, mas também com muitas alegrias, temos uma cumplicidade entre todos inigualável e isso permitiu chegar até aqui e partilhar com vocês com orgulho este grande passo na vida de todos nós, que foi a criação da Associação Programa Tatô. Juntos contamos com muitos anos de experiência em países tão diferentes como Omã,

Brasil, Panamá, Costa Rica, Cabo Verde, Angola, Gabão, São Tomé, Guiné-Bissau e muitos outros.

Ficamos felizes por poder partilhar as nossas aventuras em São Tomé e na Guiné-Bissau, contar-vos as histórias que preenchem o nosso dia a dia e que têm tornado as nossas vidas numa grande e colectiva aventura. Proteger, partilhar, inspirar: são palavras que nos identificam e que com muita coragem e motivação nos permitiram chegar até aqui.

Este primeiro número da nossa newsletter apresenta as últimas notícias do Programa Tatô, as nossas atividades, a nossa equipa, os nossos parceiros, dando voz àqueles que todos os dias, através do seu compromisso com pessoas, um lugar, uma história, trabalham para a proteção e conservação das tartarugas marinhas.

Outros meios estão disponíveis ou em desenvolvimento para partilhar o nosso extraordinário trabalho. Sigam-nos pelo Facebook, Instagram, e consultem o nosso site que estará no ar em breve.

Obrigada por fazerem parte desta grande família e por ajudarem-nos a proteger as tartarugas marinhas e os seus ecossistemas marinhos e costeiros.

Um bem hajam a todos e até breve.



Betânia Ferreira

NESTE NÚMERO:

- *Associação Programa Tatô*
- *Os parceiros*
- *1ª missão na Guiné-Bissau*
- *A nossa equipa*
- *Início de temporada 2018/2019*
- *Formação da equipa*
- *Distribuição de cartazes*
- *Palestras nos comandos policiais*
- *Programa de estágios*



EQUIPA EDITORIAL
Betânia Ferreira
Sara Vieira
Frederic Airaud

DESIGN
Victor Jiménez Guri



Associação Programa Tatô



O Programa Tatô foi criado em 2003, pela ONG de São Tomé e Príncipe MARAPA (Mar, Ambiente e Pesca Artesanal), com o intuito de proteger as tartarugas marinhas. Durante anos, a MARAPA contou com o apoio de diversas organizações nacionais e internacionais, tanto ao nível técnico como financeiro, contribuindo para a implementação de um plano de monitorização e de proteção das tartarugas marinhas e o desenvolvimento de diversas campanhas de sensibilização.

Mas em março de 2018, o Programa Tatô deixou de ser apenas um projeto, e foi com enorme prazer e entusiasmo que decidimos dar um grande passo na vida de todos nós e em prol das tartarugas marinhas. A equipa de coordenação, juntamente com a Marapa, decidiu reestruturar o projeto de conservação das tartarugas marinhas da ilha de São Tomé através da criação de uma ONG internacional chamada “Associação Programa Tatô”, mantendo o nome já conhecido por toda a sociedade santomense e internacionalmente, e dando assim mais autonomia e sustentabilidade às iniciativas de conservação das tartarugas marinhas em São Tomé.

Alargando o seu espectro de atuação, o Programa Tatô intervém internacionalmente, para a conservação das tartarugas marinhas e a gestão sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros

O Programa Tatô em parceria com a MARAPA é responsável pela proteção, conservação e pesquisa das populações de tartarugas marinhas que ocorrem na Ilha de São Tomé, na República Democrática de São Tomé e Príncipe, com o apoio de diversos parceiros técnicos e financeiros.

Paralelamente o Programa Tatô conta ainda com uma recente parceria com o Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas da Guiné-Bissau - IBAP, com o intuito de apoiar os seus parceiros guineenses na implementação de um projeto financiado pela Fundação MAVA, para a consolidação da conservação das tartarugas marinhas no Arquipélago dos Bijagós.

Considerando os desafios que a conservação das tartarugas marinhas enfrenta, adotamos uma abordagem integrada e sistêmica essencial para melhorar a proteção, a conservação e a gestão sustentável dos principais habitats das tartarugas marinhas (praias de nidificação e áreas de alimentação no mar), através do envolvimento das comunidades costeiras e dos principais intervenientes nacionais; envolvimento de jovens biólogos e conservacionistas em início de carreira; do reforço das capacidades dos atores nacionais; e através do desenvolvimento de meios de subsistência alternativos ligados à valorização do não-consumo de tartarugas marinhas e do aumento da conscientização das comunidades costeiras.

Os parceiros

O Programa Tatô é o resultado do trabalho, dedicação e colaboração de todos os sectores da sociedade, desde os pescadores, às palaiês (peixeiras), suas famílias e as suas comunidades, autoridades nacionais, sociedade civil, equipa de técnicos e pesquisadores do Programa, e até dos jornalistas e dos meios de comunicação que divulgam e promovem a mensagem e o trabalho de conservação das tartarugas marinhas na ilha de São Tomé e na Guiné-Bissau.

Também é fundamental a contribuição dos nossos parceiros nacionais e internacionais: organizações não governamentais, empresas privadas, e autoridades nacionais e locais.

O nosso principal parceiro técnico em São Tomé é a ONG nacional MARAPA. Membro fundador do Programa Tatô com quem coordenamos de mãos dadas as atividades de conservação das tartarugas marinhas, sendo também um parceiro chave na representação institucional do Programa Tatô ao nível nacional. Nunca nos poderemos esquecer que foi a MARAPA quem deu os primeiros passos na proteção das tartarugas marinhas em São Tomé e Príncipe e que tomou agora a iniciativa de criar esta nova organização, o Programa Tatô. Um muito obrigada à MARAPA!

O Programa Tatô conta com diversos apoios financeiros, em especial a U.S. Fish and Wildlife Service e o Oceanário de Lisboa, que nos têm acompanhado nos últimos anos e que nos dão um apoio técnico e financeiro fundamental.

Contamos ainda com donativos de empresas portuguesas e de organizações internacionais, fãs da nossa causa e que ajudam o Programa Tatô a proteger as tartarugas marinhas e a melhorar a qualidade de vida das comunidades costeiras.

Para a participação nos esforços de conservação das tartarugas marinhas nas ilhas Bijagós, o Programa Tatô recebe também financiamentos do Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas da Guiné-Bissau – IBAP no quadro de um projeto financiado pela Fundação MAVA.

A sustentabilidade do Programa Tatô depende da participação colectiva e da colaboração de todos, permitindo-nos contribuir para um mundo mais justo, onde o desenvolvimento humano e o respeito por todas as formas de vida andam lado a lado e de mãos dadas.



A nossa 1ª missão na Guiné-Bissau foi um sucesso!

O Programa Tatô iniciou em 2018 uma importante parceria com o IBAP, o Instituto de Biodiversidade e das Áreas Protegidas da Guiné-Bissau, para apoiar a implementação de um projeto financiado pela Fundação MAVA, "Consolidação da Conservação das Tartarugas Marinhas no Arquipélago dos Bijagós". Durante três anos, iremos partilhar experiências e reforçar as capacidades técnicas de conservação e as ações de sensibilização e educação ambiental dos atores nacionais, em parceria com o IBAP, a ONG nacional Palmeirinha e os centros de investigação MARE - ISPA e a Universidade de Exeter.

De 22 de julho a 2 de agosto 2018 realizamos a nossa primeira missão à Guiné-Bissau, onde organizamos uma formação teórica e prática em Ecologia e Biologia de Tartarugas Marinhas, Monitorização de Praias de Desova e Recolha de Dados, para as equipas técnicas do IBAP, equipas das Áreas Protegidas e equipa da ONG Palmeirinha. Paralelamente, foram realizadas várias ações de sensibilização, destacando a criação de uma pintura mural no mercado de Bubaque, a apresentação de uma Peça de Teatro seguida de uma sessão de Cinema/Debate em Bubaque. Foi ainda entre-

gue a cada um dos parceiros um Kit de Educação Ambiental com um Guia de Utilização produzido pela Associação Programa Tatô, com todos os materiais necessários para a realização das atividades de educação ambiental e de sensibilização nas escolas e nas comunidades. Finalmente, de uma forma participativa com os nossos parceiros guineenses, elaborámos um slogan e um logótipo para a campanha de sensibilização a ser lançada em 2019. Esta dinâmica de elaboração participativa da campanha de sensibilização foi muito interessante pela abordagem e metodologia adoptada. Em conjunto com os atores e técnicos nacionais refletimos nos objetivos da conservação das tartarugas marinhas, nos problemas, nas características do público alvo, na mensagem que queremos transmitir e na forma de melhor atingir os diferentes públicos alvos.

Em fevereiro 2019 iremos acolher a equipa da Guiné-Bissau em São Tomé e Príncipe, para partilha de experiências e reforço de capacidade da equipa técnica do IBAP.

A nossa próxima missão à Guiné-Bissau será em Abril de 2019.



A nossa equipa

Hipólito Lima



Hipólito Lima mais conhecido pelo "Pai das Tartarugas Marinhas de São Tomé e Príncipe", foi criado com carne de tartaruga para o jantar capturada pelo seu pai, como a grande maioria das crianças nascidas nas comunidades

costeiras de São Tomé e Príncipe na década de 50. Para ele as tartarugas marinhas sempre foram consideradas uma fonte de sustento da sua família até aos anos 90. Mas foi em 1994, com a chegada do Corpo da Paz dos Estados Unidos para realizarem o primeiro levantamento sobre tartarugas marinhas no arquipélago, que a sua forma de ver as tartarugas marinhas mudou radicalmente e a sua vida também. O seu carisma e conhecimento local sobre as artes de pesca direcionadas à captura de tartarugas marinhas fez com que fosse rapidamente convidado para dar apoio à equipa do Corpo da Paz. O próprio conta que ao ver pela primeira vez uma tartaruga a desovar após várias tentativas falhadas, a sua persistência e vulnerabilidade deixou-o extremamente emocionado e sentiu-se motivado a fazer algo para proteger estas espécies. Desde esse momento, transformou-se numa referência a nível nacional pelo seu trabalho e esforço

Em cada Newsletter, iremos apresentar os membros da nossa equipa. Começamos por vos apresentar neste 1º número os pais da conservação das tartarugas marinhas em São Tomé.

pela preservação destas espécies ameaçadas de extinção, muitas vezes lutando contra a corrente de todas as comunidades costeiras da região norte, sob ameaças de morte e sem qualquer remuneração, mas sem nunca desistir. Em 2016, foi distinguido mundialmente com o prémio Champion Award da International Sea Turtle Society entregue pelo próprio Roderick Mast, pelo seu empenho, entusiasmo e dedicação. Hoje, com 68 anos de idade e mais de 20 anos de experiência na conservação das tartarugas marinhas, Hipólito Lima é responsável pela supervisão dos guardas de monitorização das principais praias de desova e zonas de forrageio das tartarugas marinhas na Ilha de São Tomé e um dos cofundadores da Associação Programa Tatô.

Jorge Carvalho do Rio



Manuel Jorge de Carvalho do Rio, filho de pai português e de mãe santomense, nasceu na pequena comunidade de Santo Amaro na ilha de São Tomé. Nos anos 80 viajou para Cuba, onde fez os seus estudos no Instituto

Nacional das Pescas e fez o seu mestrado em Desenvolvimento Rural no Centro Nacional de Estudos Agronómicos das Regiões Tropicais - CNEARC em França. Quando regressou a São Tomé, logo começou a fazer parte de projetos

de apoio à pesca artesanal financiados pelo FIDA (Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola) e pelo Governo do Japão e posteriormente, foi Diretor do Programa de apoio à Pesca Artesanal Nacional financiado pela Agência Francesa para o Desenvolvimento. Quando este projeto estava a chegar ao fim, a equipa técnica estava sem garantias de emprego e numa lógica de perenização das importantes ações que estavam a ser desenvolvidas, este grupo de colegas e amigos decidiu criar a sua própria ONG. Foi nessa altura, em Março de 1999, com o apoio da Agência Francesa para o Desenvolvimento, que este grupo de técnicos de pesca, biólogos marinhos e agentes do desenvolvimento, fundaram a ONG nacional MARAPA - Mar, Ambiente e Pesca Artesanal, com o objectivo de melhorar as condições de vida das comunidades costeiras do país, de contribuir para a estruturação da fileira de pesca, apoio à formação e organização dos pescadores e palaiés e melhoria das suas condições de trabalho. Nesta altura, sendo a MARAPA a única organização nacional ambientalista, o governo de então atribuiu-lhes a responsabilidade de proteger as tartarugas marinhas, espécies já na época consideradas de grande importância de conservação, graças ao seu grau de ameaça. E foi assim que com o apoio da ECOFAC, da União Europeia e do FFEM, a MARAPA, tendo o Jorge como presidente da Direção, iniciou as suas atividades de proteção das tartarugas marinhas. Hoje, com 59 anos, o Jorge, é um dos grandes impulsionadores do Programa Tatô, uma figura importantíssima e reconhecida a nível nacional pela sua experiência e carisma e claro, um dos cofundadores da Associação Programa Tatô.

Início de temporada 2018/2019

As primeiras tartarugas chegaram às praias de São Tomé e Príncipe e a equipa do Programa Tatô já deu início a mais uma temporada de desova na ilha de São Tomé! De forma a intensificar o esforço de proteção e monitorização destas espécies ameaçadas, aliado à realização de sessões de capacitação contínua da equipa técnica nacional, contamos com o apoio de duas assistentes de campo internacionais, a Maria Branco, portuguesa, e a Gabriela Fernandes, brasileira, mantendo assim uma ligação importante com os países de língua portuguesa.

A equipa técnica do Programa Tatô na ilha de São Tomé é composta por 39 guardas locais, residentes em 9 comunidades costeiras onde ainda há casos de captura e comercialização de produtos derivados de tartaruga marinha, três biólogos estagiários santomenses recém-licenciados que integram a equipa do Programa Tatô no âmbito de um programa de estágio com a duração de 6 meses, estabelecido em parceria com a Universidade de São Tomé e Príncipe.



José Carlos Bernardo Costa



José Carlos Bernardo Costa

Contamos ainda com o apoio incondicional do nosso supervisor dos guardas, o Sr. Hipólito Lima, guardião das tartarugas marinhas à mais de 20 anos e da nossa coordenadora Nacional, a Domingas Monteiro.



Os nossos parceiros



Formação da Equipa Técnica do Programa Tatô para bem começar a nova temporada!

A temporada de desova de 2018/2019 já começou oficialmente na Ilha de São Tomé e entre os dias 17 e 25 de Setembro de 2018 foi dada uma formação teórica e prática sobre a biologia e conservação das tartarugas marinhas de São Tomé e Príncipe, técnicas de monitorização de praia e gestão dos ninhos ao staff do Programa Tatô. A formação foi dada pela Coordenadora Técnica e Científica Sara Vieira, a Coordenadora Nacional Domingas Monteiro e pelo Supervisor dos guardas Hipólito Lima. Um total de 41 membros da equipa foram capacitados em técnicas de monitorização e pesquisa.



Distribuição de cartazes por todas as comunidades costeiras da ilha de São Tomé marcou o arranque da Campanha "Tataluga - Mém di Omali" 2018/2019

Como já é habitual, ao longo dos meses de Julho e Agosto a equipa percorreu os seis distritos da ilha de São Tomé, onde realizou palestras de esclarecimento em todas as comunidades costeiras da ilha e afixou cartazes informativos sobre o ciclo de vida das tartarugas marinhas e suas ameaças, destacando os benefícios ecológicos e socioeconómicos a longo prazo da sua preservação.



Terminou o ciclo anual de palestras nos Comandos Policiais e Câmaras Distritais de São Tomé!

Ao longo dos meses de julho e agosto, a equipa do Programa Tatô realizou o ciclo de palestras nos comandos policiais e câmaras distritais da ilha de São Tomé. Estas palestras pretendem informar e capacitar os agentes policiais sobre a importância da conservação das tartarugas marinhas e do ambiente marinho, assim como refletir sobre estratégias de implementação da lei de proteção. Desta forma, temos promovido a discussão sobre formas de facilitar a gestão e conservação do ambiente e espécies ameaçadas, visando a implementação de medidas de fiscalização mais adequadas.

3ª Edição do Programa Nacional de Estágios

Nesta temporada de 2018/2019, o Programa Tatô lançou a 3ª edição do Programa Nacional de Estágios, remunerado e com a duração de 6 meses, exclusivo para estudantes santomenses da Universidade de São Tomé e Príncipe. Este programa pretende formar os jovens biólogos em técnicas de conservação e monitorização de tartarugas marinhas. Além do trabalho de monitorização e pesquisa nas praias de desova e nas áreas de alimentação, os estagiários serão responsáveis por desenvolverem e participarem em ações de sensibilização nas comunidades costeiras e nas escolas. Os estagiários selecionados para integrarem a equipa do Programa Tatô ao longo da presente temporada, foram a Marquina, a Alisena e o Wadmilton. Aproveitamos esta oportunidade para dar as boas vindas aos três e desejar-lhes uma ótima temporada!

